

CNPJ: 54.370.697/0001-11

RUA AMAPA 210 - PIRACICABA - SP - CEP: 13.417-444 - Fone: 19-21050260 - e-mail: atendimento@larfranciscano.org.br

PRESTAÇÃO DE CONTAS

RELATÓRIO CONSUBSTANCIADO 2014

01 - NOME DO ÓRGÃO OU ENTIDADE PROPONENTE, conforme contido no Cartão do CNPJ:

LAR FRANCISCANO DE MENORES

02 - Nº DA INSCRIÇÃO DE ÓRGÃO/ENTIDADE NO CNPJ: 54.370.697/0001-11**03 - PROCESSO DE CONCESSÃO Nº :** 04435/2014**04 - EXERCÍCIO:** 2014**05 - LEI AUTORIZADORA:** 6246/2008**06 - UF:** SP**07 - NOME DO PROJETO:** RESIDENCIA ACOLHEDORA**07.1 - PROTEÇÃO SOCIAL:** ESPECIAL DE AC**07.2 - TIPO DE SERVIÇO:** AI - Serviço de Acolhimento Institucional**08 - LOCAL DE FUNCIONAMENTO DO PROJETO:****Endereço:** RUA AMAPA,210**Bairro:** HIGIENOPOLIS**Telefone:** 19-21050250**Fax:** 19-21050251**e-mail:** atendimento@larfranciscano.org.br**09 - TIPO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS:****09.1 - ANUAL****DE** 01/01/2014 **A** 31/12/2014**10 - Usuários atendidos no ano:**

Público Alvo	Total Atendidos	Total Inseridos	Total Atendimentos
FEMININO 0 A 05 ANOS E 11 MESES	9	1	274
FEMININO 06 A 11 ANOS E 11 MESES	6	0	181
FEMININO 12 A 14 ANOS E 11 MESES	46	0	1.399
FEMININO 15 A 17 ANOS E 11 MESES	14	0	436
MASCULINO 0 A 5 ANOS E 11 MESES	20	1	630
MASCULINO 06 A 11 ANOS E 11 MESES	22	0	669
MASCULINO 12 A 14 ANOS E 11 MESES	24	0	728
MASCULINO 15 A 17 ANOS E 11 MESES	26	0	791
Total Geral	167	2	5.108

CNPJ: 54.370.697/0001-11

RUA AMAPA 210 - PIRACICABA - SP - CEP: 13.417-444 - Fone: 19-21050260 - e-mail:atendimento@larfranciscano.org.br

11 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E AVALIAÇÃO DO ANUAL:**Nº Atendidos**

A instituição do Lar Franciscano tem vaga para o acolhimento de 15 crianças e adolescentes, sendo que no ano de 2014 houve 3 ingressos e 2 desligamentos, chegando atender por alguns meses o limite de vagas. Para encerrar o ano de 2014, a instituição fecha o ano atendendo 14 crianças e adolescentes.

Participação

Observa-se boa satisfação nas participações das crianças e adolescentes em relação as atividades propostas neste projeto pela instituição. Na instituição podemos dizer que não há evasão escolar e evasão no serviço de acolhimento de nenhuma criança e adolescente, estão todas matriculadas nas escolas com frequência regular.

A equipe técnica realizou supervisão mensal através da USP São Paulo uma vez ao mês, acreditando que são de extrema importância para a continuidade do bom funcionamento da instituição. Neste ano, não houve supervisão pela Secretaria do Desenvolvimento Social.

No que se refere nas atividades de esporte, cultura e lazer, podemos dizer que foram proporcionadas e desenvolvidas com empenho, sendo possível realizar as mesmas com satisfação.

Os adolescentes tiveram boa participação no trabalho que vem sendo desenvolvido em relação à autonomia e independência.

Atividades

Descrevemos abaixo as atividades desenvolvidas no decorrer do ano:

A recepção e o acolhimento das crianças e adolescentes ocorrem como de costume após o acolhimento, sendo dado a atenção e o atendimento às necessidades emocionais, materiais, humanas e intelectuais para cada criança e adolescente, sendo contínuo este acolhimento no decorrer de todo o ano.

As atividades andar de ônibus, educação monetária, auto cuidado, horários, locomoção pela cidade, adequação de comportamentos nos espaços sociais, individualidade e identidade, foram trabalhadas e desenvolvidas durante o ano, apresentando um ganho na maioria dos casos grande evolução no desenvolvimento emocional, proporcionando o amadurecimento.

Os encaminhamentos à rede de atendimento também foram realizados, conforme a necessidade de cada caso, sempre sendo discutido o caso em parceria com a rede.

Em relação ao atendimento às necessidades materiais, físicas, emocionais, humanas e sociais por meio do acesso ao ambiente acolhedor e espaços reservados a manutenção da privacidade, nesta atividade temos dois pontos bastante importantes que contribuíram para ser desenvolvida, sendo um a construção da nova casa da instituição, podendo proporcionar um ambiente digno e com maior privacidade entre as crianças e adolescentes acolhidos no Lar Franciscano, outro fator foi a mudança de cuidador para educador, podendo desta nova nomenclatura na função, ter um olhar individual e único para cada criança e adolescente aqui acolhido, desta forma obtemos pessoas emocionalmente mais fortalecidos e incluídos na sociedade.

As visitas domiciliares foram desenvolvidas conforme a necessidade, com a proposta da investigação do contexto familiar, com o objetivo de verificar a possibilidade da reintegração familiar.

Neste ano não ocorreram visitas de familiares na instituição, devido ter várias crianças e adolescentes destituídos do poder familiar e/ou com impedimento de visitas.

Os Planos Individuais de Atendimento foram 100% dos casos acolhidos, com exceção de um bebê que foi transferido de outro serviço de acolhimento, dificultando o processo da troca de informação, devido desencontro de férias dos profissionais. Cabe ressaltar que está sendo concluído o PIA deste caso e enviado ao poder judiciário.

Em relação as audiências concentradas, as mesmas tem ocorrido apenas semestralmente, o que dificulta o andamento dos casos. A equipe técnica participa das mesmas.

As reuniões de discussão de casos com a rede de atendimento ocorreram com frequência regular, e/ou conforme a necessidade e prioridade de cada caso, tendo normalmente a mediação das reuniões pela equipe do acolhimento e do CREAS.

Objetivos Específicos

Objetivo 1: Neste ano de 2014 podemos dizer que este objetivo foi contemplado 100%, pois todas as crianças e adolescentes acolhidos na instituição receberam o acolhimento e a proteção necessária e que cabe de direito.

Objetivo 2: Este objetivo também foi realizado e desenvolvido pela equipe de educador com apoio da terapeuta ocupacional, sendo que cada criança e adolescente tendo um olhar individual e único. Cada criança e adolescente conseguiram os ganhos conforme as suas potencialidades individuais, obtendo bastante ganhos.

Objetivo 3: As capacitações para a equipe técnica ocorreram mensalmente na USP São Paulo, e os educadores tiveram as reuniões semanais com equipe técnica a fim das capacitações e reflexões em relação a cada caso específico.

Objetivo 4: Este objetivo não foi possível ser desenvolvido, pois nenhuma criança e/ou adolescente teve condições em ser

reintegrados em suas famílias de origem e/ou extensa, na grande maioria sendo a causa maior nestas famílias o envolvimento com drogas. Diante deste fato, podemos observar que é necessário maior envolvimento e intervenção da saúde pública.

Objetivo 5: Em relação à construção do PIA foram realizados em sua totalidade, com exceção de um bebê que foi transferido de outro serviço de acolhimento, dificultando o processo da troca de informação, devido desencontro de férias dos profissionais. Cabe ressaltar que está sendo concluído o PIA deste caso e enviado ao poder judiciário. Em relação do PAF a equipe técnica neste ano contemplou a proposta para as famílias juntamente com o PIA, não sendo elaborado separadamente.

Dificuldades

Conforme foi apontado no decorrer do ano de 2014 nos relatórios mensais as dificuldades encontradas foram:

- A instituição possui apenas um transporte, o qual tem como prioridade atender a agenda das crianças com as atividades escolares e atividades extra escolares diariamente como aulas de reforço, aula de violão, natação, hidroterapia, fisioterapia, consultas médicas, entre outros compromissos que possam ocorrer como imprevisto.

- A rotatividade de educadores e dos funcionários da equipe de apoio, é um grande dificultador à continuidade do trabalho que vem sendo desenvolvido com as crianças e adolescentes, pois o serviço de acolhimento primeiramente deve se trabalhar o fortalecimento do vínculo educador/criança e adolescentes para posteriormente ser possível trabalhar os valores com os mesmos, conforme proposta da instituição.

- Outra dificuldade encontrada no início do segundo semestre, foi a dificuldade de adaptação de um adolescente na escola do Centro de Reabilitação, pois o mesmo permaneceu o primeiro semestre sem frequentar a escola conforme decisão conjunta com escola regular e serviço de acolhimento.

- Uma grande dificuldade encontrada pelo serviço de acolhimento é na área da saúde, pois não possui atendimento em psicoterapia no SUS, que contemple as necessidades das crianças e adolescentes do serviço de acolhimento, o que na grande maioria dos casos dificulta o processo de desenvolvimento dos mesmos.

- No final do ano, tivemos por um curto período mudanças na estrutura física da instituição, dificultando inicialmente o trabalho a ser desenvolvido, porém com o objetivo em realização boas mudanças na acomodação dos profissionais da instituição.

Resultados

Neste ano de 2014, a equipe técnica e educadores tem como principal objetivo o trabalho com as crianças e adolescentes acolhidos na instituição para a sua maior independência e autonomia, respeitando sempre as individualidades de cada um. Diante desta questão, temos como resultado adolescentes mais independentes, maduros e emocionalmente mais fortalecidos para a inclusão dos mesmos na sociedade, no mercado de trabalho, preparando-os para o desligamento da instituição.

Entretanto apontamos que o trabalho desenvolvido por toda a equipe da instituição foi positivo e alcançado os objetivos.



Renata de Oliveira Righeto Vitti
Técnico Responsável

Renata de O. Righeto
Assistente Social
CRESS 37.200



FRANCISCO JOSÉ VALÉRIO
Nome do Presidente